



AValiação DO ÍNDICE TORNOZELO-BRAQUIAL (ITB) NA IDENTIFICAÇÃO DE RISCO DE DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM

JOÃO MARCOS OLIVEIRA DE MELO; EDJA SILVA SILVESTRE DE CARVALHO; MAYARA KAROLINE SILVA LACERDA; MATHEUS MENDES PEREIRA

Introdução: A Doença Arterial Periférica (DAP) é uma condição que pode levar a complicações graves, como úlceras de perna e amputações. O risco de DAP pode ser avaliado através do Índice Tornozelo-Braquial (ITB). **Objetivos:** Relatar a experiência do uso do ITB na consulta de enfermagem para identificar pacientes em risco de DAP. Pretende-se descrever como a avaliação do ITB é conduzida e sua importância no contexto do cuidado de enfermagem. **Relato de experiência:** Trata-se de um relato de experiência realizado em uma Equipe de Saúde da Família (eSF) no município de Montes Claros/MG, onde pacientes com risco de DAP foram submetidos à avaliação do ITB durante a consulta de enfermagem. Os resultados do ITB foram comparados com outros fatores de risco para DAP, e a eficácia dessa abordagem foi avaliada. **Discussão:** O procedimento para aferição do ITB é feito com a aferição da Pressão Arterial Sistólica (PAS) nas duas artérias braquiais, pediosas e tibial posterior. O mesmo método de aferição deve ser utilizado para os quatro membros, com o transdutor posicionado no local da artéria a ser avaliada e utilizando gel para garantir o bom contato. O manguito deve ser insuflado até 20 mmHg acima da PAS, seguido da desinsuflação do manguito para a definição da PAS, e, posteriormente, o cálculo do ITB. Na prática, o uso do ITB pode ser fundamental para a identificação precoce da doença e a prevenção de complicações. Os resultados do ITB se mostraram um indicador útil na identificação de pacientes com risco de DAP na consulta de enfermagem, sendo uma ferramenta de triagem muito eficaz. Aqueles com ITB anormal foram encaminhados para avaliação adicional, possibilitando um diagnóstico precoce e intervenções apropriadas. Assim, demonstrou ser uma ferramenta valiosa no contexto da enfermagem para a detecção e manejo da DAP. **Conclusão:** A incorporação da avaliação do ITB na consulta de enfermagem representa uma estratégia eficaz na identificação precoce de pacientes com risco de DAP. Essa abordagem contribui para a prevenção de complicações graves e promove uma melhor qualidade de assistência na enfermagem.

Palavras-chave: índice tornozelo-braquial, Consulta de enfermagem, Doença arterial periférica, Saúde da família, Prevenção.